

UM PROGRAMA SOCIALISTA E DE LUTA PARA O PSOL

Derrubar Bolsonaro e o sistema que o criou!

Uma contribuição da Liberdade, Socialismo e Revolução (LSR) e independentes

O debate sobre como derrotar Bolsonaro está corretamente no centro das discussões do 7º Congresso. Estamos diante de um governo genocida de extrema-direita que agrava terrivelmente as consequências da pandemia e da crise econômica e social, além de atacar nossos direitos democráticos.

O PSOL tornou-se no último período uma referência política significativa para um setor dos trabalhadores, juventude, mulheres, negros e negras, LGBTQIs, indígenas e demais setores oprimidos. As políticas que adotarmos no próximo período terão importância no combate a esse governo genocida, mas também diante da meta estratégica para a qual nascemos: reconstruir no Brasil uma esquerda socialista de massas que supere os limites, erros e traições da velha esquerda.

Essas tarefas se complementam. Defendemos que o PSOL jogue todas as suas forças para acelerar o processo de retomada das lutas nas ruas pelo “Fora Bolsonaro, Mourão e a agenda neoliberal”. Defendemos também que o partido faça isso levantando uma alternativa programática anticapitalista e socialista que deve se expressar em todos os espaços, nas lutas e no processo eleitoral.

A derrota de Bolsonaro começa já! Ocupar as ruas, construir e unificar as lutas!

O governo Bolsonaro enfraqueceu-se no último período, mas o bolsonarismo como fenômeno de extrema-direita que se coloca à cabeça do aparato do Estado burguês ainda é uma ameaça real.

A falta de um grande movimento de massas nas ruas contra esse governo nos últimos meses acabou levando milhões de pessoas a voltar suas expectativas para uma vitória eleitoral contra o genocida em 2022. A justa restituição dos direitos políticos de Lula alimentou essa expectativa em amplos setores.

É preciso levar em conta esse cenário para melhor intervir sobre ele, mas sempre insistindo na necessidade da luta de massas organizada e em uma alternativa política que supere os limites do próprio PT.

Os exemplos internacionais mostram como as lutas de massas foram fundamentais para barrar ataques, mas também para interferir nos cenários eleitorais. Sem a explosão de lutas não haveria o processo constituinte no Chile ou a vitória contra o golpe na Bolívia. Nos EUA, o movimento *Black Lives Matter* foi fundamental para a derrota de Trump.

Não vivemos uma situação de normalidade democrática e setores da classe dominante e da direita estão dispostos a quebrar as regras de seu próprio sistema para garantir seus interesses. Vimos isso no golpe de 2016 e na prisão e cassação de direitos políticos de Lula em 2018. Sem mobilização não há garantias de realização de um processo eleitoral minimamente democrático. Bolsonaro acena publicamente que não aceitará qualquer resultado em 2022 que não seja a sua vitória.

O Brasil acumula crises e tensões que em algum momento levarão a explosões sociais, mesmo antes do fim da pandemia, como vimos recentemente no Chile e Colômbia. A nossa tarefa mais imediata é unir as lutas por vacina, renda, saúde, educação, emprego, contra as opressões e a retirada de direitos em uma única mobilização pelo “Fora Bolsonaro, Mourão e a agenda neoliberal”.

Para isso, precisaremos tirar as lições dos erros cometidos pelas direções petistas que, apesar da força da luta em 2017, trataram a luta pelo “Fora Temer” apenas como tática auxiliar para seus fins eleitorais em 2018. O terrível resultado já conhecemos. A luta para derrotar e derrubar Bolsonaro não pode esperar 2022.

Programa socialista

Não existe resposta aos problemas mais imediatos que enfrentamos que não impliquem em romper com a lógica do “mercado”, do neoliberalismo e do grande capital. Isso significa levantar bandeiras como a taxaço dos lucros e grandes fortunas, auditoria, suspensão e desmonte do sistema da dívida pública que só beneficia os megaspeculadores, junto com o controle público do sistema financeiro e dos setores chave da economia.

Estamos diante da mais grave crise do capitalismo desde os anos 1930. Por isso, dar a impressão de que é possível apostar em uma reedição da política do suposto “ganha-ganha” dos governos do PT, como sinaliza Lula, é gerar falsas ilusões.

O PSOL nasceu para fazer o debate sobre a necessidade de superar a política de conciliação de classes exatamente porque ela leva a crises como a que conduziu ao golpe de 2016 e abriu o caminho para a situação atual. Essas lições, junto com um programa antissistêmico, precisam estar presente nas eleições.

Rebaixar o programa e costurar alianças com políticos e empresários de direita ou centro-direita para mostrar-se confiável às elites é o caminho da derrota e não o contrário. Se em nome de uma suposta “unidade”, a esquerda sacrifique temas fundamentais, como direitos das mulheres, negras e negros, indígenas, meio ambiente, etc., além de não oferecer saídas concretas para o povo trabalhador, quem acabará vencendo no final das contas é a própria direita.

Precisamos de uma esquerda que assuma um programa que vá à raiz dos problemas, que se construa na perspectiva da luta de massas, do enfrentamento com os interesses da classe dominante – uma perspectiva e programa de caráter anticapitalista e socialista.

Uma alternativa necessária

O PSOL precisa dar respostas ao anseio pela unidade para enfrentar Bolsonaro. Essa unidade é mais do que necessária, mas ela não impede que nosso projeto político alternativo possa ser expresso de forma firme e contundente. Fazer isso ajudará a levar a luta até o fim diante das vacilações de outros setores. Isso também permitirá que se fortaleça uma alternativa política de esquerda socialista para a classe trabalhadora nos processos eleitorais.

Evidentemente, derrotar e derrubar Bolsonaro é nossa prioridade. Para isso é preciso o máximo de unidade possível com todos que estejam dispostos a enfrentar pra valer esse governo. Isso vale especialmente para as lutas hoje. Em um cenário de segundo turno das eleições de 2022 disputado entre Lula e Bolsonaro, não há dúvida de que o correto seria o voto no PT contra a extrema-direita, mesmo que crítico.

Dependendo do cenário político, não podemos descartar a possibilidade de um apoio crítico a uma candidatura de Lula já no primeiro turno, por exemplo, se houver risco de um segundo turno entre Bolsonaro e outra candidatura da direita. Mas, esse cenário não se mostra o mais provável agora e não há nenhuma razão para que trabalhe essa hipótese como a que guie nossas políticas e táticas desde já.

Em qualquer situação, seria um erro participar numa chapa ou compor o governo encabeçado pelo PT, que não seria baseado em uma política de ruptura com esse sistema nefasto. A postura de Lula desde já buscando costurar alianças com políticos burgueses e empresários, suas falas sinalizando a possibilidade de privatização parcial da Caixa e outras, mostram que não há nenhuma ruptura com a política implementada nos governos anteriores.

Se tiver um programa consequentemente radical e uma postura ousada, firme, embora não sectária, o PSOL pode desempenhar um papel político fundamental no cenário das lutas e das eleições mesmo se houver uma polarização eleitoral que afete nosso espaço. Desde 2018, passando pelas eleições de 2020, o PSOL avançou como referência política e eleitoral apesar das enormes dificuldades objetivas e da hegemonia petista sobre o campo da esquerda.

Por isso, renunciar desde já a uma candidatura presidencial do PSOL e centrar a tática na construção de uma frente em torno da candidatura de Lula ou defender uma aliança eleitoral ainda mais ampla, seria renunciar à tarefa de construirmos as bases para uma alternativa de esquerda consequente no país.

Devemos intervir nas lutas de hoje e dos próximos meses e a disputa eleitoral de 2022 com um perfil forte e independente, combativo e socialista. O PSOL tem que se construir como um instrumento decisivo para derrotar Bolsonaro, tudo o que ele representa e o sistema que o criou.

Assinam:

Ceará

Larissa Gomes, Juazeiro do Norte

Goiás

Adriana Sul Santana, Goiânia

Álvaro Machado, Goiânia

Ariana Ferreira Carneiro, Goiânia

Bárbara Fleury, Goiânia

Bruno Viana Ulhôa Santos, Catalão

Emival Pedroso da Silva Filho, catalão

Fernando Lacerda Jr, Goiânia, diretório estadual

Gabriel Silveira Mendonça, Goiânia

Hamilton Goulart, Goiânia

Herta Morato, Goiânia

Ivan Gomes Barroso, Catalão

Jasmine Sousa Pereira Costa, Goiânia

Jean Santana, Anápolis

Lívia Gomes, Goiânia

Maria Queila de Souza Normando, Goiânia

Nivaldo Ferreira Júnior, Goiânia

Rodrigo Graboski Fratti, Catalão

Sarah Suellen Gonsalves, Catalão

Simone Alberto Moysés Ribeiro, catalão

Taíza Kézia Monteiro de Melo, Goiânia, diretório municipal

Valdivino Nunes dos Santos Junior, Catalão

Mato Grosso

Aline dos Santos Tanaka, Cuiabá

Minas Gerais

Alan Rodrigues, Belo Horizonte

Andreatta Estevanati, Belo Horizonte

Cristiane de Barros Araujo Alcantara, Belo Horizonte

Joana Squillaci, São Lourenço

Kátia Cristina da Silva Sales, Belo Horizonte, presidenta do diretório municipal

Marcela Marques da Silva Damasceno, Belo Horizonte

Sandra da Conceição Munhoz Neves, Belo Horizonte

Paraíba

Aldinês Dionizio Teixeira, João Pessoa

Célia Maria de Oliveira Bezerra, João Pessoa

Eliene de Souza Santos, João Pessoa

Emilly de Oliveira Bezerra, João Pessoa

Fabio Bezerra, João Pessoa

Hany Keully Teixeira De Souza Martins, João Pessoa
Iago Amorim Lucena, João Pessoa, diretório municipal
Israel Vinicius Nobrega de Lucena, João Pessoa
Jackline Silva, João Pessoa
Leonardo Ferreira da Silva, João Pessoa
Luiz Paulo Araujo da Silva, João Pessoa
Marcio Bernardino da Silva, João Pessoa, diretório estadual
Marcio Roberto Carvalho de Paula, João Pessoa, candidato a vice-prefeito 2020
Michelle Gabrielli, João Pessoa
Thayane Evelyn Ribeiro de Lucena, João Pessoa

Pernambuco

Adriano Souza, Paulista
Amanda Fernandes Amaral, Recife
Andressa Lira, Olinda
Aritha Soledade Cabral Ribeiro, Recife
Berlano Benis França de Andrade, Olinda
Cicero Anderson Duarte Cardoso, Petrolina
Ericka Cariri Costa, Recife
Everton Oliveira , Petrolina, diretor Sindicato Eletricistas de Pernambuco
Francisco Alves da Silva, Petrolina
Francisco Erivonildo Furtado Ribeiro, Petrolina
Gabriel Gonçalves Frias, Recife
Guilherme de Azevedo Verçosa, Recife
Igor Corrêa de Andrade, Recife
Igor Medeiros Rodrigues Belém, Recife
Ivan Rodrigues de Moraes, Petrolina, tesoureiro PSOL Petrolina
Jaqueline Maria Ribeiro da Silva, Recife
Jessica Landy Galdino Rodrigues, Recife
Jilvanete Enedina da Conceição Sousa, Petrolina
João Pedro Nascimento Simões, Recife
Joniclebson Ribeiro dos Santos, Petrolina
Jose Roberto Vieira Nunes, Ferreiros
Junior Erminio, Petrolina, diretor Sindicato Eletricistas de Pernambuco
Karina Amorim Ribeiro, Olinda
Kimberly Yasmim Alves de Mendonça, Igarassu, Secretária de Mulheres do PSOL Igarassu
Kleber Pereira da Silva Cavalcante, Petrolina
Marcilio Fragoso de Medeiros Neto, Ipojuca
Maria da Penha dos Reis Ribeiro, Petrolina
Maria Rosmailde da Silva, Petrolina
Marina Freitas Moura, Paulista
Natália Pereira Lopes, Olinda
Nataly de Olivera Sousa, Olinda
Paulo de Tarso Veríssimo Ferreira, Recife
Pedro Martins Viana, Recife
Rafaela Clericuzi Cavalcanti, Olinda
Renato Melo, Recife
Ronaldo Delfino de Souza, Petrolina
Ronaldo Patrício, Petrolina, diretor Sindicato Eletricistas de Pernambuco
Sidney Allyson de Souza Barbosa, Limoeiro
Washington Araujo Vieira, Camaragibe

Rio de Janeiro

André Luiz Villares, Miguel Pereira, candidato a vice-prefeito 2020
Dan Gabriel D'Onofre, Rio de Janeiro
Elizia Januário da Silva, Rio de Janeiro

Felipe Machado de Oliveira, Rio de Janeiro
Lucas da Costa Brandão, Rio de Janeiro
Renata Cherubin Pereira Farinha, Rio de Janeiro

Rio Grande do Norte

Adso Victor de Almeida Gomes, Natal
Aisha Vitória Lemos Vitoriano, Natal
Alexis Protásio Fialho, Natal
Amanda Menezes Cabral, Natal
Amanda Railany Kalary Rodrigues, Parnamirim
Anna Carolina Vidal Matos, Natal
Antonio Alves de Oliveira Neto, Natal
Antonis Pereira da Silva, Natal
Aretha Kadichari Dantas Melo, Natal, diretório municipal
Avelino Aldo de Lima Neto, Natal
Carlos Henrique Lisboa Fontes, Natal
Davidson dos Santos, Natal
Erikssonara Thalessa da Câmara Martins, Natal
Esequiel Pagnussat, Natal
Felipe Tavares de Araújo, Natal
Fellipe Coelho Lima, Natal
Francisli Costa Gaudino, Natal
Guilherme Paim Mascarenhas, Natal
Ivanna Caroline Montenegro de Queiroz, Natal
João Maria Morais da Costa, Natal
Josivan Miranda da Silva Junior, Natal
Leny Maciel Grilo, Natal
Luana Isabelle Cabral dos Santos, Natal
Marcos Victor Pires Rodrigues, Natal
Maria Luiza de Souza Rodrigues, Mossoró
Mariana Araujo Brandão de Sousa, Natal
Matheus Araujo Mafra, Natal
Maurício Cirilo Costa Neto, Natal
Max de Mendonça Andrade, Lagoa Nova
Moniky Rodrigues Queiroga, Natal
Nadjara Silva de Souza, Natal
Pablo Renoir Fernandes de Souza, Lajes Pintadas
Pedro Vitor de Lima Câmara, Natal
Pollyana Carolina da Silva, Natal
Pollyanna Ferreira Santana, Natal
Ricaline da Costa, Parnamirim
Samuel Jordã da Costa Carvalho, Natal
Samuel Matusalém Galvão Dionisio, Natal
Shilton Roque dos Santos, Natal
Sidney Ferreira do Nascimento, Natal
Suedja Kelly Paulino Pereira, Natal
Suylene Tatiany do Nascimento Silva, Natal
Tadeu Mattos Farias, Natal
Tamara Miranda de Moura, Umarizal
Tulio Victor de Lira Protásio, Natal
Vanusa Maria Pereira, Natal
Víctor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira, Natal, candidato a vereador 2020
Vinicius Bezerra de Moraes Galindo, Natal
Wagner de Sousa Fonseca, Natal
Yaskara Fabiola Bezerra da Silva, Natal

Rio Grande do Sul

Marília Braga, Porto Alegre

Santa Catarina

Augusto Spadaccia, Florianópolis

São Paulo

Abdon da Costa Sousa, São Paulo

Abner Joseph Do Carmo, Taboão da Serra

Ada Luz Ananias, São Paulo

Adriana Silva Oliveira, São Paulo

Aina Ferreira, São Paulo

Alice Iassia, Santos

Alice Mogadouro, Santos

Aline Correia Martins Pereira, Santos

Amanda Carolina Joseph Dos Santos, Taboão da Serra

Ana Luiza Galo, São Paulo

Ana Maria Ramos Estevão, São Paulo

Ana Vitória Silva Ferreira, São Paulo

Anderson da Conceição, São Paulo

André Luiz Ferrari, São Paulo, ex-membro da Executiva Nacional e um dos 101 signatários da fundação do PSOL

Andrei Chirilã, São Paulo

Antonio Celso Cavaliere Lins Souza, Praia Grande

Antonio Euzébios Filho, Jundiaí

Brenda Bassi Chiappinelli, São Paulo

Bruna Barlach, São Paulo

Bruna Rossi Leão Raphaeli, São Paulo

Bryan Félix da Silva de Moraes, Campinas

Camila Guimaraes, São Paulo

Carlos Augusto de Melo Almeida Cunha, São Paulo

Carlos Eduardo Paiva, Campinas

Caroline Almeida, São Paulo

Caroline Santos Alves de Lima, São Paulo

Cecília Maranhão, Santos

Cícero Ferreira Filho, São Paulo

Clarice Silva Sousa, São Paulo

Cláudia Mendes da Silva Ruescas, São Paulo

Cynara Cardoso dos Santos Escobar, Osasco

Damara Teixeira Braga, São Paulo

Daniel Bocalini, São Paulo

Daniel Luca Dassan da Silva, São Paulo

Danilo Pereira, São Paulo

Demetrius Pereira de Siqueira, São Paulo

Diego Pereira de Siqueira, São Paulo

Dimitri Aurélio Silveira, São Paulo

Dora Alice Araujo Lins de Souza, Juquitiba

Edemilson Antonio Perez Clementino, Taboão da Serra

Edith Ramirez, São Paulo

Eduardo Baracat, São Paulo

Eduardo de Oliveira Padoan, São Paulo

Elaine Cristina da Silva, São Paulo

Eli Mario Magalhães Moraes Junior, São Paulo

Eliani Hypolito de Souza, São Paulo

Fabiana Young Ae Choi, São Paulo

Fábio Antônio Arruda, Guarulhos

Fábio Roberto de Oliveira, Taboão da Serra
Fátima Queiroz, São Paulo
Felipe Amaral, São Paulo
Felipe Augusto de Moraes, São Roque
Fernanda Caroline Ferreira Alencar, São Paulo
Fernanda de Jesus Rodrigues, Santos
Fernando Ferraz, São Paulo
Flávia Damasceno, Itapeverica da Serra
Flavia Resende, São Paulo
Giovanni Carvalho Giocondo, São Paulo
Gustavo Duarte de Souza Turrão, São Paulo
Hailey K. Alves, São Paulo
Igor Lodi Marchetti, São Paulo
Isabel Lopes dos Santos Keppler, São Paulo, diretório estadual
Jair Brás da Silva, Taboão da Serra
Jane Barros Almeida, São Paulo, diretório nacional do PSOL
Jaqueline Mota, São Bernardo
Jeniffer Scarcella, São Paulo
Jessica Silva Clementino, Taboão da Serra
João Gabriel Ferreira da Silva, São Paulo
João Pedro Barbosa Ferreira Militão, São Paulo
Joeferson Faccin José de Almeida, São Paulo
José Afonso da Silva, Taboão da Serra
Júlia Chaves Silva, São Paulo
Julia Maura Gonçalves Fiorili, São Paulo
Julio Cesar Epifanio, São Paulo
Kamila Siqueira, São Paulo
Karen Marques Rosso Ishiguro, São Paulo
Larissa Soares Baima, Campinas
Leonardo Almeida Sampaio, São Bernardo
Leticia Maria Gouveia de Oliveira, Campinas
Lucas Moreira de Souza, São Paulo
Lucimara Bassi, São Paulo
Marcelo Vilhanueva, Osasco
Marcus Kollbrunner, São Paulo, diretório municipal
Maria Aparecida Teixeira Barbosa, São Paulo
Maria Clara Ferreira da Silva, São Paulo, candidata a vereadora 2020
Maria Eduarda le Senechal Bueno, São Paulo
Maria Helena Rocha, Taboão da Serra
Maria José Moreira de Souza, São Paulo
Maria Lucia Salgado Cordeiro dos Santos, São Paulo
Maria Zelia Souza Andrade, São Paulo
Mariana Cristina Moraes da Cunha, São Paulo
Mariana da Silva Santos, São Paulo
Mariana Lucio de Oliveira, Santos
Marzeni Pereira da Silva, São Paulo
Mateus Souza Lobo Guzzo, Campinas
Matheus Lidiberde Machado Pereira, Santos
Matheus Menezes, São Paulo
Maurício Capistrano Bendinelli, São Paulo
Mauricio de Oliveira Filho, São Bernardo
Michel Daud, São Paulo
Micheli Teixeira dos Santos, Miracatu
Nayara Gonçalves Del Santo, São Paulo
Patrícia Machado Pereira, Praia Grande
Pedro Alencar Meade, São Paulo

Priscila Beralda Moreira da Oliveira, Osasco
Priscila Rosseto Costa, São Paulo
Raquel Souza Lobo Guzzo, Campinas
Renato Almeida Barros, São Paulo
Richard Melo de Silva, Paulínia
Roberto Batista de Souza, São Paulo
Robson de Souza Santos da Silva, São Paulo
Rodrigo Luís de Oliveira, São Paulo
Rosana Aparecida Moreira de Lima, São Paulo
Salvador Silva de Farias, São Paulo
Sandra Renata Nery, São Paulo
Silvana Zucullin, São Paulo
Tainá Moreira Gatti, São Bernardo
Tamiris Natal, São Bernardo
Tarcisio Soares Siqueira Dantas, Campinas
Tatiana Kapur, Campinas
Tatiana Minchoni, São Paulo
Tatiane Martins Ribeiro, Campinas
Terezinha Gomes da Silva Gallo, São Paulo
Thais Luana Sambinelli, São Paulo
Thaís Teixeira de Souza, São Paulo
Thiago de Jesus, São Paulo
Valdemir Nobre, São Paulo
Vicente Loir Kakizaki, São Bernardo
Virbel Proença Júnior, São Paulo
Wibsson Ribeiro Lopes, São Paulo
William Gonçalves de Siqueira, São Paulo
Adriana Dezotti Fernandes, Araras
Alan Geraldo Nogueira Carvalho, São Paulo
Anabella Pavão Da Silva, Batatais
Anderson Duarte, São Paulo
Andrea Batista Carvalho, São Paulo
Antonio Carlos Karaí Mirin de Lima, São Paulo
Aurea Satomi Fuziwara, São Paulo
Celso Ricardo do Nascimento, São Paulo
Cristina Naiara Fernandes, São Paulo
Danilo Fuchs Laurito, Campinas
Ednaldo Bispo da Cruz, São Paulo
Jacqueline Zugaiar, São Paulo
Juliana Schultz dos Santos, São Paulo
Keila Fabiana Duarte, São Paulo
Leandro Willians Marchesani da Silva, São Paulo
Letícia Alcantara de Freitas, São Paulo
Maria Angelica Brugnaro, São Paulo
Patricia Martins Barlach, São Paulo
Rafael Pacheco Alquezar, São Paulo
Selma Bellusci, Batatais
Vanessa Eda Paz Leite, Campinas